



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4451 • SEXTA-FEIRA • 16 DE AGOSTO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

“LIBERDADE ECONÔMICA”

À CUSTA DA ESCRAVIDÃO DA CLASSE TRABALHADORA

PÁGINA 3





FOTOS: RAQUEL CAMARGO
G3



FEM-CUT REALIZA SEGUNDA RODADA DE NEGOCIAÇÕES COM G3 E G10

A FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) realizou a segunda rodada de negociações de Campanha Salarial com os grupos patronais G3 e G10, na sede da Federação, em São Bernardo.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, que participou das duas reuniões, contou que as negociações não estão fáceis.

“EMBORA OS grupos patronais estejam participando das negociações, querem condicionar a assinatura dos acordos a mexer em cláusulas importantes para os trabalhadores. Entre outras, chamou a atenção que os dois grupos manifestaram o desejo de rediscutir os pisos”, afirmou.

Ontem a reunião foi com o G10, que não assina a Convenção Coletiva de Trabalho há dois anos e continua dificultando as negociações. A reunião com o G3 foi na quarta, dia 14, grupo que teve a CCT assinada no ano passado com validade por dois anos.

“Mesmo com as cláusulas sociais asseguradas, os representantes do G3 já sinalizaram na primeira reunião que querem mexer em itens da negociação”, contou. “Por isso, mais do que nunca, os trabalhadores devem estar mobilizados e organizados na luta pela Convenção, que assegura os direitos, principalmente com os ataques do governo aos direitos dos trabalhadores”, continuou.

NOVAS RODADAS de negociação estão agendadas para a próxima semana com G2, G3, Fundação, Estamparia, Sindicel e G8.3.

Os eixos da Campanha Salarial são: reposição integral da inflação mais au-

mento real; manutenção e a aplicação das Convenções Coletivas; respeito às entidades Sindicais; contra o fim das NRs (Normas Regulamentadoras) e redução da jornada de trabalho sem redução de salário.



G10

EXPEDIENTE DA SEDE NO FERIADO DE SÃO BERNARDO

Em virtude do aniversário de São Bernardo, não haverá expediente na Sede do Sindicato nos dias 19 e 20. A próxima edição da Tribuna será na quinta-feira, 22.

CAMPANHA SOLIDÁRIA

O trabalhador na Mercedes, Ramon Rodolfo, organiza neste mês uma campanha solidária para a Casa dos Velinhos Dona Adelaide, no centro de São Bernardo. A arrecadação é de itens de higiene pessoal, de limpeza, alimentos e roupas, inclusive roupas íntimas. Informações: 94587-1809.

SAIBA MAIS

A QUEM INTERESSA BANALIZAR A DEMOCRACIA?

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA FORMACAO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

O Brasil tem aproximadamente 150 milhões de eleitores e eleitoras. O que aconteceria se esse grande contingente do povo brasileiro, composto de trabalhadores e trabalhadoras, tivesse voz ativa nas grandes decisões do país?

Provavelmente estaríamos discutindo como ampliar os direitos trabalhistas; como distribuir ren-

da e eliminar a miséria e o analfabetismo; como retomar o crescimento e acabar com o desemprego; como manter e melhorar o nosso sistema de proteção social; como preservar o meio ambiente; como manter a soberania nacional e as nossas riquezas naturais, como avançar na educação pública universal e de qualidade, e assim, tantas outras pautas

fundamentais para o povo brasileiro.

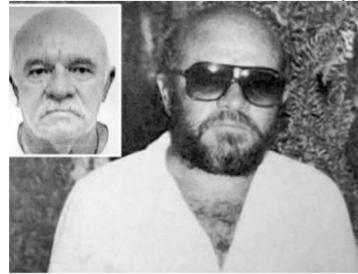
Por isso, setores privilegiados, que concentram poder e riqueza, querem enfraquecer a democracia e convencer a população que todo o político é corrupto e que não adianta votar em ninguém por que todos são iguais e tudo vai ficar como está.

No fundo, essa elite composta de re-

presentantes do sistema financeiro, das grandes empresas, do agronegócio, é quem governa de fato. Esse pequeno e poderoso grupo, além de querer manter seus privilégios, quer também impedir que a democracia seja efetivamente uma ferramenta à serviço do povo, capaz de melhorar a qualidade de vida da grande maioria da sociedade.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Torturador é réu 1

Tribunal do RJ aceitou denúncia contra o sargento Antônio Waneir, torturador na ‘Casa da Morte’, centro de tortura na ditadura, em 1971.



Torturador é réu 2

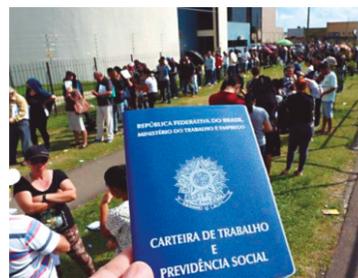
Desembargadores entenderam que o caso não prescreve. Waneir é acusado por sequestro e estupro de Inês Etienne Romeu, única sobrevivente da Casa.



BANCO DA AMAZÔNIA

Lista suja

A Justiça aceitou a ação do MPT-MA contra o Banco da Amazônia por conceder crédito rural a empregador inscrito na lista do trabalho escravo.



Desemprego

Segundo o IBGE, 3 milhões de pessoas procuram trabalho há pelo menos dois anos. Número dobrou desde 2015. São 196 mil pessoas a mais em um ano.

Tribuna

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora



“A LIBERDADE QUE OS EMPRESÁRIOS QUEREM É A RETIRADA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES”

Disfarçada de Liberdade Econômica, MP aprovada na Câmara dos Deputados acaba com descanso aos domingos e horas extras em dobro

A votação da MP (Medida Provisória) 881/2019, anunciada como MP da Liberdade Econômica, mas que na verdade é um aprofundamento da reforma Trabalhista, foi concluída na noite de quarta-feira, com rejeição de todos os destaques apresentados pela oposição. Um dia antes, a Câmara dos Deputados aprovou o texto-base por 345 votos a favor e 76 contra.

A medida alardeada pelo governo como mais uma estrambólica solução econômica, promete a desburocratização das empresas, mas na prática retira direitos trabalhistas. O principal deles é o descanso aos domingos. O texto permite trabalho aos domingos e feriados para todas as categorias.

SE APROVADA NO Senado, trabalhadores poderão folgar apenas um domingo por mês. Inicialmente, o governo queria que a folga fosse só após sete semanas. O texto também prevê que o trabalho aos domingos só será remunerado em dobro, se empregador não der uma folga compensatória.

“A liberdade que os empresários querem é a retirada dos direitos dos trabalhadores. O que tem a ver permitir o trabalho aos domingos com desburocratizar, com empreender, com liberdade econômica?”, questionou, o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“ESSA MEDIDA não melhora a produtividade, não resolve

gargalos logísticos. A empresa vai ganhar nas costas do peão. O governo está tirando do trabalhador, no fim do mês ele vai receber menos e não vai aproveitar o domingo com a família”, completou.

Outro item importante da MP muda as regras de registro de ponto, dificultando o pagamento de horas extras. Foi ampliado de 10 para 20 o número mínimo de trabalhadores de uma empresa em que será obrigatório controle de jornada de trabalho. Isso significa que empresas com até 20 trabalhadores não precisam controlar o ponto. A marcação deverá ser feita por exceção à jornada regular, anotando apenas os horários que não coincidam com os regulares. E isso será feito mediante acordo individual ou coletivo. Ou seja, o trabalhador vai negociar com o patrão.

PARA A OPOSIÇÃO, o governo Bolsonaro tenta fragilizar a possibilidade de cobrança das horas extras devidas pelo empregador, já que o trabalhador não teria o ponto como prova das horas trabalhadas.

Outras mudanças, que têm a ver com a liberdade econômica, que era o suposto objetivo principal da MP, libera pessoas físicas e empresas para desenvolver negócios considerados de baixo risco, que poderão contar com dispensa total de atos como licenças, autorizações, inscrições, registros ou alvarás, além da instituição da carteira de trabalho digital.

O QUE FICOU APROVADO:

1. Repouso semanal remunerado um domingo a cada quatro semanas.
2. Se o patrão der folga em outro dia da semana, não precisará pagar o domingo ou feriado em dobro. O outro dia vira o descanso semanal remunerado.
3. Desobriga o controle formal de anotação da jornada de trabalho para empresas com até 20 trabalhadores.
4. Autoriza o registro de ponto por exceção mediante acordo escrito individual entre patrão e trabalhador, dispensando o acordo ou convenção coletiva.
5. Libera operação de agências bancárias aos sábados.
6. Exime empreendimentos de baixo risco de licenças, autorizações e alvarás prévios para iniciar operação. A definição de baixo risco contempla depósitos e o armazenamento de produtos não explosivos, por exemplo.
7. Atividades econômicas podem ser desenvolvidas em qualquer horário ou dia da semana, incluindo feriados, desde que sejam observadas normas ambientais, trabalhistas e de vizinhança.
8. Permite que empresas dedicadas à inovação possam testar e oferecer, gratuitamente ou não, seus produtos e serviços para um grupo restrito de pessoas.



DIVULGAÇÃO

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA NOVA INDÚSTRIA É TEMA DO ENCONTRO DA OIT/CINTERFOR

Os desafios da qualificação profissional para a Indústria 4.0 foram debatidos na 44ª Reunião da Comissão Técnica da OIT/Cinterfor (Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento sobre Formação Profissional), da Organização Internacional do Trabalho.

O secretário de Formação da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) e conselheiro do Senai, José Roberto Nogueira da Silva,

o Bigodinho, participou do encontro, que reuniu representantes dos trabalhadores, empresários e governos da América do Sul, nos dias 6, 7 e 8, em Montevidéu, no Uruguai.

“TEMOS O GRANDE desafio de recuperar a indústria e um dos pilares mais importantes, sem dúvida nenhuma, é a qualificação e a requalificação profissional, tanto para os trabalhadores que já estão nas fábricas em processo de modernização

quanto aos trabalhadores desempregados ou que entrarão nesse novo mundo do trabalho”, explicou.

“As profissões ligadas à tecnologia estão entre as que mais vão crescer nos próximos anos. Por isso, temos que ficar atentos a todo esse movimento que vem acontecendo no mundo do trabalho e pensar em uma sociedade com mais qualificação profissional para atender essa demanda que surgirá na indústria”, afirmou.

O dirigente contou que as discussões trataram sobre a situação real da América do Sul neste cenário. “A ideia é estar inserido no debate, desenvolver cursos que possam atender a Indústria 4.0, preparar as pessoas para as novas tecnologias e entender quais serão as profissões do futuro, que exigirão novas formas de ensino”, concluiu.

NESTE ANO, a OIT completa 100 anos de atuação e lutas por justiça social e trabalho decente no mundo.



Santo André STEAMPUNK EM PARANAPIACABA
 A 6ª Convenção de Steampunk, amantes da ficção científica do século XIX, época de ouro das máquinas a vapor será realizada em Paranapiacaba. Amanhã e domingo, a partir das 10h. Abertura no Clube União Lyra Serrano. Programação em steamcon.com.br.



Diadema MARATONA CULTURAL
 Nesta 2ª edição serão 48 horas de atrações culturais, entre hoje e domingo. Abertura com a Cia de Danças de Diadema. Hoje, às 19h, no Teatro Clara Nunes. No mesmo horário, na Praça Lauro Michels, “Arena Hip Hop”, com batalhas de mc’s. Programação em diadema.sp.gov.br.



ESCOLA "DONA LINDU" ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSOS NA SEGUNDA

O período de inscrições para os cursos gratuitos do convênio Sindicato/Senai será de 19 a 23 de agosto. Av. Encarnação, 290, na Regional Diadema. Tel. 4061-1048.

DESENHO TÉCNICO MECÂNICO
 27 vagas
 Terça a Sexta
 13h às 16h

COMANDOS ELÉTRICOS
 Idade mínima: 18 anos
 Pré-requisito: conhecimento em elétrica
 16 vagas
 Terça a Sexta
 14h45 às 17h45

FREE CAD
 23 vagas
 Terça a Sexta
 14h45 às 17h45

ELETRICISTA INSTALADOR
 Idade mínima: 18 anos
 16 vagas por turma
 Terça a Sexta
 9h às 12h - 15h às 18h

INSPETOR DE QUALIDADE
 25 vagas por turma
 Terça a Sexta
 9h às 12h - 15h às 18h
 18h às 21h

Curso 100% gratuito

